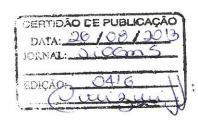


PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTONIO DO SUDOESTE 2 046 3563.8000

LEI Nº 2.395/2013



<u>SÚMULA</u>: Autoriza o Executivo Municipal a proceder a Doação com encargos de Imóvel sem benfeitorias de propriedade do Município, à Empresa MARCOS A. BERTUZZI & CIA LTDA - ME, e dá outras providências.

A CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE SANTO ANTONIO DO SUDOESTE, ESTADO DO PARANÁ, APROVOU E EU, RICARDO ANTONIO ORTIÑA, PREFEITO MUNICIPAL, SANCIONO A SEGUINTE LEI:

Artigo 1° - Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a proceder a DOAÇÃO COM ENCARGOS do Lote Urbano n.º 06 da Quadra n.º 234, desmembramento da suburbana Chácara nº 52-D, situado a Rua Pedro Pereira de Sá, na Planta Geral desta cidade e comarca com área de 400,00m² (quatrocentos metros quadrados), cujos limites e confrontações, encontram-se descritos na Matrícula nº 17.088, do Cartório de Registro de Imóveis deste Município e Comarca de Santo Antonio do Sudoeste – PR. (doc. em anexo), cujo imóvel pertence ao Patrimônio Público Municipal de Santo Antonio do Sudoeste, para a empresa, MARCOS A. BERTUZZI & CIA LTDA - ME, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ/MF sob nº 09.122.531/0001-21, localizada na Rua Rui Barbosa, 588, sala 01, centro, Município de Santo Antonio do Sudoeste (PR), objetivando a ampliação da empresa no ramo de confecção.

- Artigo 2° A concessão da Doação com Encargos objeto desta lei é estabelecida em conformidade com a Lei nº 1.593/2003 e Lei nº 2.381/2013.
- **Artigo 3°** Os encargos relativos ao objeto de contrato, na forma estabelecida pela Lei Municipal n.° 1.593, de 28 de abril de 2003, no que não for conflitante com o ora estabelecido, bem como não contrarie a lei complementar n.° 101/2000, devendo no contrato constar no mínimo as seguintes condições:
- I. A área de construção será de no mínimo de 400,00 m²;
- II. O prazo máximo de conclusão das obras, não poderá exceder a 12 (dose) meses, contados da data da lavratura da escritura pública de que trata a presente Lei.
- III. O percentual mínimo de funcionamento da atividade, não poderá ser inferior a 30% (trinta por cento) da capacidade produtiva instalada;
- IV. O número mínimo de 15 (quinze) empregados;
- V. A cláusula de intrasferilibidade sem a prévia anuência do município.



- **Artigo 4°** Reverterá o imóvel e benfeitorias ao Patrimônio Público Municipal com os acréscimos nele constantes, sem qualquer indenização à concessionária, na hipótese em que a mesma, por qualquer motivo, deixar de exercer as atividades para as quais se propõe, ou descumprir qualquer cláusula da presente lei.
- § 1º Os encargos e a cláusula de reversão a que alude o "caput" deste artigo poderão ser substituídos por outras garantias capazes de assegurar o cumprimento das obrigações dos beneficiários, podendo estes serem garantidos por terceiros alheios ao beneficio recebido.
- § 2° Dentre as garantias que podem ser oferecidas constam à ação, hipoteca ou penhora de bens.
- § 3° Os encargos para garantia do município, conforme prevê o parágrafo anterior, poderão ser substituídos por outros bens, nunca de menor valor e garantia, ouvindo nesta hipótese a Comissão Coordenadora dos Incentivos constantes no artigo 4°. (art. 14. Da Lei Municipal n° 1.593/2003).
- Artigo 5° Revogadas as disposições em contrário, esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE SANTO ANTONIO DO SUDOESTE, ESTADO DO PARANÁ, 23 DE AGOSTO DE 2.013.

PUBLIQUE-SE:

RICARDO ANTONIO ORTINA Prefeito Municipal